



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”

-----Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, no auditório do edifício dos paços do concelho, salão nobre da câmara municipal de Almeirim, pelas vinte e uma horas e dez minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----Ordem de Trabalhos-----

(Alínea C, número um do artigo vinte e nove da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro)

UM – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. -----

DOIS – APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

TRÊS - APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO “REGULAMENTO DO FUNCIONAMENTO DOS REFEITÓRIOS ESCOLARES – ALMEIRIM, ENSINO PRÉ-ESCOLAR E ESCOLAS BÁSICAS DE PRIMEIRO CICLO DO CONCELHO DE ALMEIRIM”, APÓS DEBATE PÚBLICO;-----

QUATRO – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA MINUTA DE ADENDA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E A CIMLT, RELATIVO À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA QUANTO À INSTRUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTRAORDENACIONAIS RODOVIÁRIOS EM MATÉRIA DE ESTACIONAMENTO NAS VIAS E ESPAÇOS PÚBLICOS DENTRO DAS LOCALIDADES, PARA ALÉM DOS DESTINADOS A PARQUES OU ZONAS DE ESTACIONAMENTO DO MUNICÍPIO; -----

CINCO – APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, RECEBIMENTOS EM ATRASO E PAGAMENTOS EM ATRASO, POR REFERÊNCIA A TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS; -----

SEIS – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL; -----

SETE – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA PARA INCLUSÃO DO SALDO DE GERÊNCIA DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

OITO – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO INVESTIMENTO PARA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO, PARA “REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DR. MOITA EM CORTIÇÓIS”; -----

NOVE – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO INVESTIMENTO PARA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO, PARA “RECUPERAÇÃO/RECONVERSÃO DO EDIFÍCIO DA ANTIGA ESCOLA BÁSICA DE SÃO JOSÉ EM FAZENDAS DE ALMEIRIM PARA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA”; -

DEZ – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO INVESTIMENTO PARA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA CONSTRUÇÃO DE CICLOVIA ENTRE ALMEIRIM E A FETEIRA, AO LONGO DA ESTRADA MUNICIPAL QUINHENTOS E SETENTA E OITO; -----

-----PERÍODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA-----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo senhor presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, conjugado com o número um, alínea **b**) do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: na mesa; Eurico Manuel Lopes Henriques, (presidente da mesa da Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota (primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal); Teresa Isabel Almeida Filipe (segundo secretário da mesa da Assembleia Municipal); Gustavo Gaudêncio da Costa; Helena Maria Martinho Lopes Cláudio; José David Ventura Gouveia; Marta Cristina Ferreira Martins; Sónia Isabel Campos da Silva Colaço; João Bernardo Torcato Sá e Seixas; Vanessa Filipa Azinheira Cláudio Duarte; Carlos Alberto Vieira de Frias Oliva; Cláudia Raquel Landeiro Raposo Pina Nunes; Domingos Manuel Monteiro Martins; Joana Nunes Carvalho; Eduardo Fernando Rodrigues A. A. de Oliveira; Carla Marina de Sousa de Jesus Silva; Nuno Miguel da Silva Pinhão Dâmaso Fazenda; Alfredo da Silva Trindade; Flávio Fernando Rodrigues Areias; Paulo José Casimiro Duarte; Sofia Lourenço Ferreira; Joaquim Manuel de Deus Catalão (Presidente da Junta de Freguesia de Almeirim); João Manuel Fulgêncio Pisco Apolinário (Presidente da Junta de Fazendas de Almeirim); Cândida Isabel da Conceição Lopes (Presidente da Junta de Benfica do Ribatejo); Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro (Presidente da Junta de Freguesia da Raposa). -----

-----Presenças do Executivo Municipal o Senhor Pedro Miguel César Ribeiro (Presidente da Câmara Municipal); Paulo Vladimiro



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Santana Caetano (vice-presidente); Maria Emília Moreira (vereadora); Rui Manuel Farinha Freire Rodrigues (vereador); Ana Sofia da Fonseca Casebre (vereadora); António Joaquim Borrego Maximiano (vereador) e Beatriz de Almeida Silva Apolinário (vereadora). -----

----- Registo de faltas na presente sessão: O Deputado Fernando Manuel Figueiredo Cardoso; a Deputada Mariana da Silva Salgado e o Deputado Vasco Miguel Fortunato Carvalho. -----

----- Sendo vinte e uma horas e dez minutos, declarou o senhor presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão ordinária de fevereiro de dois mil e vinte e três. -

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Boa noite ao Executivo Municipal, e a todos os deputados municipais e público presente. -----

Pela folha de presenças, verifico que existe quórum na sessão de fevereiro da Assembleia Municipal de Almeirim, pelo que declaro aberta a sessão ordinária do dia vinte de fevereiro de dois mil e vinte e três. -----

Estão presentes os vinte e cinco membros que compõem esta Assembleia. Ou seja, dezanove elementos do grupo do PS, dois do grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS/PP) e dois do CHEGA. -----

-----PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----Artigo trigésimo quarto do Regimento da Assembleia Municipal-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Vamos iniciar a sessão, como habitualmente, prestando informação da correspondência recebida. -----

-----CORRESPONDÊNCIA-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia de dezembro de dois mil e vinte e dois, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício com assuntos a incluir na sessão ordinária de fevereiro de dois mil e vinte e dois; ofício a enviar Proposta de Alteração Modificativa para inclusão do saldo de Gerência de dois mil e vinte e dois. -----

VOZ DA MISERICÓRDIA – Envia jornal relativo ao mês de dezembro de dois mil e vinte e dois a janeiro de dois mil e vinte e três. -----

JORNAL DO STAL – Envia exemplar relativo ao mês de novembro de dois mil e vinte e dois. --

JUNTA DE FREGUESIA DA RAPOSA – Ofício a enviar convite para participar no desfile de Carnaval da Raposa. -----

ASSOCIAÇÃO MOVIMENTO PALCO – Ofício a enviar convite para o Baile de Carnaval, que se realiza hoje, dia vinte de fevereiro de dois mil e vinte e três, no centro Cultural de Fazendas de Almeirim. -----

ANMP – Ofício a enviar Boletim informativo número dezoito. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

FERNANDO MANUEL FIGUEIREDO CARDOSO – Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária de vinte e um de Fevereiro de dois mil e vinte e três. -----

MARIANA DA SILVA SALGADO – Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária de vinte e um de Fevereiro de dois mil e vinte e três. -----

VASCO MIGUEL FORTUNATO CARVALHO – Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária de vinte e um de Fevereiro de dois mil e vinte e três. -----

----- **(Assuntos de Interesse Municipal)** -----

----- **(Alínea d) do artigo trinta e três do Regimentos)** -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos aos assuntos de interesse municipal e perguntas dirigidas ao Executivo Municipal, nos termos do Regimento. -----

Estão abertas as inscrições. -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo do CDU) »» Boa noite a todos. -----

A CDU, têm dois pontos para apresentar. O primeiro assunto é sobre a interpretação que a CDU faz por apreciação da falta de proteção da memória de Almeirim e dos lugares do nosso Concelho. Um dos locais que nos mostra o abandono a que o património de Almeirim tem estado sujeito ao longo dos anos é o túnel que foi descoberto quando realizaram as obras de saneamento junto ao mercado municipal, numa zona da cidade que está protegida pelo plano de salvaguarda do centro histórico de Almeirim. Zona que era espectável encontrar vestígios arqueológicos, tal como aconteceu. -----

Foi por proposta da CDU que este pedaço da história ficasse visível para toda a população. Mas, na realidade é impossível ver o que quer que seja, com a condensação, a humidade junto dos vidros. É impossível ver o que quer que seja, por falta de cuidado na manutenção daquele local como pela inércia em procurar soluções para que haja um arejamento de modo a dar visibilidade ao túnel. Mas não é apenas na cidade que há património ao abandono. Também em Paço dos Negros, a vontade de proteger um local histórico, como é o Paço Real da Ribeira de Muge está longe de ser digno da história daquele local e do nosso Concelho. Desde há muitos anos que a CDU tem defendido a classificação daquele espaço, tendo em vista uma valorização, não apenas dos vestígios existentes no mesmo, mas também do conjunto com a capela e com o moinho. Com o intuito de se potenciar esta zona para o lazer e o turismo, proporcionando melhorias para as pessoas de Paço dos Negros, para a freguesia de Fazendas de Almeirim e do nosso Concelho. A falta de vontade em preservar o que resta foi de tal forma evidente que até no orçamento da autarquia para dois mil e vinte e três, deixou de haver verbas para a conservação do Paço Real. Uma intenção que permanecia escrita há anos nos orçamentos, mas que raramente era executada.

Podemos dizer que em dois mil e vinte e três o PS deixou cair a máscara, e assumiu o



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

seu abandono por Paço dos Negros. -----

Para terminar, e porque o património não é apenas a construção do ser humano, mas também o que a natureza realiza, não podemos deixar de trazer a esta Assembleia, a grave situação da Tília do cemitério de Almeirim. Estamos perante um elemento natural classificado, que merecia todo o cuidado e atenção. Recordo que a sua classificação não se fez por via da Assembleia Municipal, porque o PS local não quis, mas os VERDES não baixaram os braços e apresentaram a proposta de classificação que foi admitida pelo Governo do PS e assim tivemos a alegria de ter duas árvores classificadas no nosso Concelho. A classificação no entanto não foi suficiente para a proteger, mas sim a inércia da ação que a matou. E a ajuda dos especialistas, na nossa opinião foi pedida tarde de mais. A manutenção, a proteção, a conservação dos locais referidos dá trabalho, obriga-nos a ser cuidadosos e rigorosos, pois é da memória das pessoas e do património de todos, que falamos, e os quais devemos respeitar. Ser persistentes, criativos na procura de melhores soluções de modo a dar as respostas que sejam do agrado das pessoas é o nosso dever. No nosso entender, faltam estas características a quem nos governa no Concelho, pois para haver futuro temos de honrar o passado. -----

O segundo tópico, é sobre os ataques ambientais na Herdade do Salgueiral. Os eleitos da CDU foram surpreendidos pela reportagem que saiu na comunicação social a doze de janeiro deste ano que referia o calvário pelo qual têm passado os residentes no Monte da Vinha desde há vários anos. Estas pessoas têm relato a existência de descargas tóxicas no ribeiro que atravessa a Herdade do Salgueiral, responsabilidade de um Grupo empresarial ligado à Extraoils. O percurso de poluição ambiental desta empresa é já longo, estando relacionada com um grupo empresarial que em dois mil e dezasseis foi forçada a encerrar a atividade em Torres Novas, também devido a assuntos de questões de poluição. Em Vendas Novas, onde se instalaram, surgiram suspeitas de descargas na ETAR que chegaram a paralisar a empresa, e a comunicação social deu nota ainda que em Setúbal a mesma empresa terá sido responsável por descargas tóxicas numa ribeira que provocaram prejuízos elevados a agricultores locais. -----

Em visita ao local, os eleitos da CDU perceberam que há anos que os moradores se veem forçados a conviver com o cheiro nauseabundo e temem pela sua saúde, pois questionam a qualidade da água que consomem e que serve os arrozais adjacentes. Há já agricultores com prejuízos na atividade pecuária e agrícola, que é exercida no local. Sabemos também que o Senhor Presidente da Câmara se mantém a par da situação, pois já reuniu com os moradores em dois mil e vinte e um. O que nos deixa



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

preocupados é como é que chegamos a dois mil e vinte e três e estas pessoas ainda sofrem com tudo isto. Como é possível? -----

-----Sabemos que a Câmara não é o Estado, nem as Instituições Públicas que têm o dever de responder ao problema, como por exemplo, a Agência Portuguesa do Ambiente. Mas, não podemos simplesmente ficar a ver o tempo a passar. Na Lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, que define o regime jurídico das autarquias locais é referido no artigo vigésimo terceiro que; “Constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias”, e o número dois do mesmo artigo ainda diz; “Os municípios dispõem de atribuições, designadamente, nos seguintes domínios”.

a) Equipamento rural e urbano; b) Energia; c) Transportes e comunicações; d) Educação, ensino e formação profissional; e) Património, cultura e ciência; f) Tempos livres e desporto; g) Saúde; h) Ação social; i) Habitação; j) Proteção civil; k) Ambiente e saneamento básico; l) Defesa do consumidor; m) Promoção do desenvolvimento; n) Ordenamento do território e urbanismo; o) Polícia municipal; p) Cooperação externa.”

Tudo isto questões que podem estar aqui colocadas em causa. Na nossa opinião há trabalho que pode ser feito pelo Município de Almeirim, pressionando e questionando as restantes entidades. E, é isso que pedimos, em nome da população, em nome do nosso ambiente e do território e do bom nome de Almeirim. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Deu entrada na Mesa, um voto de Saudação apresentado pelo Grupo da CDU, pelo que vou dar a palavra ao Grupo político da CDU, para fazer a sua apresentação. -----

-----VOTO DE SAUDAÇÃO-----

-----à Luta dos Trabalhadores da Sumol+Compal-----

JOANA CARVALHO (Grupo do CDU) »» Boa noite a todos. -----
A Assembleia Municipal de Almeirim, saúda todos os trabalhadores que no passado dia nove de fevereiro deram corpo à Ação Nacional de Indignação, Protesto e Luta, convocada pela CGTP-IN, e se concentraram junto à porta da empresa Sumol+Compal, exigindo melhores condições laborais, Saudação que é também dirigida a todos aqueles, que à tarde juntaram o seu protesto ao de dezenas de outros trabalhadores vindos do distrito, de várias empresas e desfilaram pela cidade de Santarém. -----
Nem a hábil vaga promessa de aumentos salariais no dia anterior calou estes trabalhadores. Nem as perseguições laborais que já anteriormente foram movidas contra trabalhadores da empresa parou esta demonstração de unidade, determinação, coragem e confiança. Com esta ação, os trabalhadores demonstraram claramente a sua



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

exigência de aumentos salariais dignos, de regulação dos horários de trabalho, de combate à precariedade, de defesa da contratação coletiva e demais direitos. -----

O grito por um salário para viver e pelo controlo dos preços dos bens essenciais que atravessou este local de trabalho é uma luta mais do que justa. E daqui encorajamos a sua continuação, porque os trabalhadores são, ao fim e ao cabo, quem produz a riqueza da empresa, das suas famílias e do concelho. -----

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Almeirim reunida em sessão ordinária de vinte de fevereiro de dois mil e vinte e três, delibera: -----

UM – Saudar a luta dos trabalhadores da SUMOL+COMPAL e apelar à sua continuação em torno da defesa e conquista dos seus direitos; -----

DOIS - Apelar a um diálogo que incentive ambas as partes a um entendimento na prossecução de objetivos concretos de trabalho digno, melhor emprego e valorização salarial da empresa. -----

TRÊS – Manifestar solidariedade para com todos aqueles que lutam por melhores condições de trabalho e por uma vida digna e com direitos. -----

QUATRO – Enviar para os órgãos de comunicação social regional, para os representantes dos órgãos sindicais dos trabalhadores, para o Governo e para a Administração da Sumol+Compal esta saudação. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a apreciação desta Saudação. -----

GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA (Grupo do PS) »» Boa noite a todos os presentes nesta sessão que regressa ao Salão, após dois anos de ausência. Em relação ao Voto de Saudação apresentado pelo Grupo da CDU, gostava de referir que os direitos da defesa dos trabalhadores é um direito consagrado na Constituição da República Portuguesa, que advém do 25 de abril, para além da de demais legislação. -----

Na Assembleia Municipal de dez de fevereiro de dois mil e vinte e dois o Grupo da CDU apresentou também um voto de saudação, precisamente com o mesmo título que apresenta hoje nesta Assembleia. Nessa altura, e por indicação do Partido Socialista, a CDU aceitou alterar a redação o voto de saudação, com a nova redação textual, que agora se encontra neste Voto, onde se destaca que; “Apelar a um diálogo que incentive ambas as partes a um entendimento na prossecução de objetivos concretos de trabalho digno, melhor emprego e valorização salarial da empresa.” Este diálogo é importante, em todos os organismo. -----

No contexto deste Voto de Saudação e à semelhança do anterior, o Grupo do PS irá votar favoravelmente. -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo do CDU) »» Boa noite a todos. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Respondendo à intervenção do Senhor Deputado Gustavo Costa, efetivamente a parte deliberativa está exatamente igual à apresentada em fevereiro de dois mil e vinte e dois. Não sei dizer se felizmente ou infelizmente que a redação é igual. O que lamento, é passado um ano, os trabalhadores continuam numa jornada de luta, sem que sejam ouvidas as suas exigências. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, passamos à votação. -----

----- * **Votação do Voto de Saudação “à Luta dos Trabalhadores da Sumol+Compal”** – APROVADO POR UNANIMIDADE, com vinte e cinco votos a favor. Dezanove do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e dois do Grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» De seguida, passamos à Ordem de Trabalhos. ----

-----**PERIODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**Artigo trigésimo quinto do Regimento da Assembleia Municipal**-----

UM – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos à votação da ata de vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e dois. -----

----- * **Votação da ata da sessão ordinária de vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e dois** – APROVADO POR MAIORIA, com vinte e três votos a favor, dezassete do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU, dois do Grupo do Chega e dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP). Duas abstenções do Grupo do PS. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto dois da Ordem de Trabalhos. -

DOIS – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Boa noite. ----
Antes de abordar o ponto dois, gostava de fazer uma consideração relativa às condições de disposição dos lugares nas bancadas desta Assembleia Municipal. No passado as condições que tínhamos no Cine teatro, eram compreendidas, devido ao período de contingência que atravessamos. No Salão Nobre torna-se incompreensível que a disposição das bancadas, nos coloquem no bico de uma mesa. -----
Se possível, que em futuras sessões, esta situação fosse revista. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Sobre o ponto dois, tomei algumas notas, pelo que começo na página três da Informação Escrita. É informado que; “continua a execução da empreitada para requalificação do IVV”. Sabemos por documentação que iremos votara mais à frente, que será necessária uma dotação de mais duzentos e oitenta mil euros para a requalificação do IVV. A nossa questão é para saber em que estado se encontra a obra, e o que ainda será necessário acrescentar em termos de custos. -----

Na página quatro, no campo da educação, diz que; “ao longo do primeiro período do ano letivo, duzentas e vinte e sete crianças do jardim-de-infância da rede pública usufruíram do serviço da atividade de Animação e de apoio à família AAAF e oitenta e quatro crianças das escolas do primeiro ciclo usufruíram do serviço da CAF (Componente de Apoio à Família), com prolongamento até às dezanove horas”. -----

Gostávamos de saber quantas crianças são abrangidas e que serviços são contemplados nestas atividades? -----

Na página cinco é-nos dito que houve uma reunião do PIICIE (Plano Integrado Inovador do Combate ao Insucesso Escolar) da Lezíria do Tejo...” Olhando para as escolas do Concelho, quais foram as conclusões desta reunião. -----

Na página trinta, relativamente à cantina escolar, gostávamos de saber como é que está a correr a aplicabilidade deste apoio e qual a forma que tem sido utilizada as cinquenta e uma vagas? -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, vou dar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimento sobre as questões colocadas. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Boa noite a todos. -----

Começando pelo fim, a questão das cantinas sociais escolares, resulta de acordos com as instituições sociais. Esta existência, privilegia a Segurança Social e os Serviços de Ação Social, que respondem na maioria das vezes, através deste serviço de cantina social escolar. -----

Em relação ao IVV, o que aconteceu, foi que entre fazer o projeto, lançar a candidatura para a construção, e iniciar a obra, muitos dos equipamento, ficam desatualizados. Neste caso, reunimos agora com os fornecedores no sentido de perceber quais os equipamentos, mais recentes que possam ser instalados no IVV. Deixamos a componente de som e imagem para o final, de modo a não ser adquirido material desatualizado. -----

CAF E AAAF. A CAF é para o primeiro ciclo e a AAAF é para o Jardim de Infância. Estamos a falar de famílias que pagam entre trinta a trinta e cinco euros mensais, de acordo com os seus rendimentos para deixarem os seus filhos nestes apoios. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Neste momento estes dois serviços, servem mais de trezentos alunos. -----

Estes dois serviços, representam para a autarquia um encargo a rondar os trezentos e cinquenta mil euros anuais. -----

Sobre a reunião de combate ao Insucesso Escolar, temos uma equipa destacada para apoiar a comunidade, que neste momento é composta por duas psicólogas, e estamos à espera da entrada de uma terceira, e que resulta de um projeto coordenado pela CIMLT, que juntou as onze câmaras. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais intervenções, passamos ao ponto seguinte. -----

TRÊS - APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO “REGULAMENTO DO FUNCIONAMENTO DOS REFEITÓRIOS ESCOLARES – ALMEIRIM, ENSINO PRÉ-ESCOLAR E ESCOLAS BÁSICAS DE PRIMEIRO CICLO DO CONCELHO DE ALMEIRIM”, APÓS DEBATE PÚBLICO;-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a apreciação do ponto três. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este é um regulamento que temos vindo a atualizar de acordo com as necessidades de funcionamento. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Boa noite. ----
A minha intervenção era para perceber quais alterações que foram feitas. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Confesso que as alterações sugeridas foram feitas pelos serviços, pelo que em detalho não lhe consigo responder. No entanto, a razão principal é adequar o regulamento às necessidades de funcionamento. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto três da Ordem de Trabalhos – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA**, a proposta do “Regulamento do Funcionamento dos Refeitórios Escolares – Almeirim, Ensino Pré-escolar e Escolas Básicas de 1ºciclo do Concelho de Almeirim”, após debate público, com vinte e cinco votos a favor. Dezanove do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP e dois do Grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo declarações de voto, passamos ao ponto seguinte. -----

QUATRO – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA MINUTA DE ADENDA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E A CIMLT, RELATIVO À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA QUANTO À INSTRUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTRAORDENACIONAIS RODOVIÁRIOS



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

EM MATÉRIA DE ESTACIONAMENTO NAS VIAS E ESPAÇOS PÚBLICOS DENTRO DAS LOCALIDADES, PARA ALÉM DOS DESTINADOS A PARQUES OU ZONAS DE ESTACIONAMENTO DO MUNICÍPIO; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

Não existindo intervenções, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto Quatro da Ordem de Trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta da minuta de adenda ao Contrato Interadministrativo entre o Município de Almeirim e a CIMLT, relativo à delegação de competência quanto à instrução dos procedimentos contraordenacionais rodoviários em matéria de estacionamento nas vias e espaços públicos dentro das localidades, para além dos destinados a parques ou zonas de estacionamento do Município, com vinte e um votos a favor. Dezanove do Grupo do PS e dois contra da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP). Quatro abstenções. Duas do Grupo da CDU e duas do Grupo do Chega. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo do CDU) »» Por razões de coerência, o Grupo da CDU manteve o mesmo sentido de voto que tomou na sessão ordinária de dezembro de dois mil e vinte e dois. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais declarações de voto, passamos ao ponto seguinte. -----

CINCO – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, RECEBIMENTOS EM ATRASO E PAGAMENTOS EM ATRASO, POR REFERÊNCIA A TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para apreciação do ponto cinco. -----

Não existindo inscrições, passamos ao ponto seguinte. -----

SEIS – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara fazer a introdução do ponto seis. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Esta é uma informação que temos de prestar, pelo que se existir alguma duvida que possa esclarecer, estou a disposição. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para apreciação do ponto seis. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Boa noite. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Vou falar do ponto seis e depois do ponto sete, uma vez que ambos estão relacionados.

A documentação que é apresentada, está trocada, o que se encontra no ponto seis devia estar no ponto sete e vice-versa. -----

Indo diretamente ao ponto seis, o que se verifica no orçamento da receita e da despesa para dois mil e vinte e dois, que apresentava um valor de vinte e quatro milhões, quinhentos e oito, oitocentos e oitenta e três, e verifica-se que no total da despesa ascendeu a vinte e dois milhões quatrocentos e setenta e cinco. Ou seja, segundo as nossas contas, houve apenas uma execução de noventa e dois por cento. Verifica-se que a receita ascendeu a vinte e sete milhões novecentos e cinco. Dai o tal excedente de cinco milhões e quatrocentos mil euros. -----

Analisando o mapa de desempenho, o que acabamos por extrair, é que muito do investimento que estava previsto acabou por não ser feito. E a receita, superou aquilo que inicialmente estava previsto. -----

FLÁVIO AREIAS (Grupo do CHEGA) »» Boa noite a todos os presentes. -----

A nossa dúvida inicial era a questão da documentação, mas já percebemos que os rostos de indicação dos documentos foram trocados. -----

Porém, temos uma dúvida sobre a proposta de alteração orçamental, no sumário verificamos que alguns pontos que nos suscitam dúvidas. No ponto dois, na inclusão do projeto de investimento, intitulado “construção da ciclovia” entre a EM 578 e a povoação da Feteira no ano de dois mil e vinte e três. O montante que está previsto nesta alteração orçamental é de setecentos e cinquenta mil euros. No entanto, aquilo que está escrito no ponto dez da Ordem de Trabalhos é uma estimativa do custo da obra de cerca de setecentos e três mil euros. Presumo que este diferencial, esteja relacionado com o IVA. -----

Outra dúvida que nos surgiu é no ponto cinco, em que se refere no reforço de valores previstos naquilo a que se refere o ano de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro para a construção de sedes de juntas de freguesia. -----

Estes valores fazem parte daquilo que é a construção da nova Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, ou estamos a falar de reconstrução ou reconversão das outras juntas de freguesia? -----

A outra dúvida é sobre a requalificação do Jardim Drº Moita em Cortiços – freguesia de Benfica do Ribatejo, dado que necessita dessas obras, uma vez que se encontra ao abandono. Gostava de saber se estes quatrocentos e oitenta mil euros, referidos no ponto oito já está considerado, ou se este valor acresce o IVA? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Em relação à receita e à despesa, nos temos um conjunto de fundos comunitários de vários milhões de euros em obra que se encontra a



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

decorrer e o ano de dois mil e vinte e um e o ano de dois mil e vinte e dois, foi um período onde fruto de uma primeira fase da pandemia, e depois das questões relacionadas com o aumento dos matérias relacionados com o início da Guerra na Ucrânia, não teve a execução que desejávamos. -----

As receitas extraordinárias que obtivemos veio do IMT que resulta da atividade comercial, e que extraordinariamente resultam das taxas pagas pelo investimento da MERCADONA. -----

Respondendo ao Grupo do Chega, os valores que colocamos, acrescem o IVA de seis por cento, no caso das empreitadas. -----

Na questão concreta, onde diz “construção das sedes” é o nome da rubrica. -----

Em relação às obras no largo Drº Moita, o valor é o que indicou. -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo do CDU) »» A nossa intervenção não é sobre valores em concreto, mas apenas um pedido de esclarecimento, relativamente à construção da Ciclovia na EM 578. Este troço já possui uma ciclovia. Pelo que a minha pergunta é para saber o que está projetado para este troço? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» O que está programado, é fazer duas intervenções. ----

O que existe, é algo que na altura da sua execução era a primeira, e que continha um conjunto de pinos laterais, e na “curva das canas” pinos de abrandamento no centro da faixa. Como passar dos anos os pinos foram sendo derrubados. -----

O que nós temos projetado fazer neste troço é colocar lancil e elevar o pavimento, para que seja a continuidade do que está junto aos Kartódromo, até às Fazendas de Almeirim. De um lado ciclovia e do outro lado passeio pedonal. Ao mesmo tempo, vamos proceder a instalação de nova iluminação deixando de existir cabos aéreos. -----

Ou seja, pretendemos fazer uma ligação entre Almeirim e Fazendas de Almeirim em ambiente urbano. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto Seis da Ordem de Trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, o Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental; com dezanove a favor do Grupo do PS. Seis abstenções. Duas da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP). Duas do Grupo da CDU e duas do Grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto seis. -----

SETE – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA PARA INCLUSÃO DO SALDO DE GERÊNCIA DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou agora a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer a sua introdução. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Esta proposta é para incluir o saldo de gerência, que resulta do desempenho orçamental e de um investimento em obras, que não tendo sido realizadas, acabaram por passar para este ano. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Boa noite. ----
O que se nota, é que efetivamente, de ano para ao, o saldo de gerência tem vindo a aumentar. Na nossa opinião, este é o resultado de muitas das obras não se estarem a realizar, e que vão passando sucessivamente para o ano seguinte. Também a receita tem vindo a aumentar, não só por consequência do investimento da MERCADONA, mas de um modo geral. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» A Câmara de Almeirim, no âmbito da CIMLT, é a que mais executa fundos comunitários. Diria até que nos últimos dois anos executamos obra ao nível da capital de distrito. E nós somos três vezes mais pequenos, que a Capital de Distrito do Ribatejo. Felizmente possuímos capacidade para executar. -----

Com esta capacidade de fazer, vai-nos permitindo concorrer ao OVERBOOKING, que é o resultado do que sobra dos fundos, que outras entidades na executam. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto SETE da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta de Alteração Orçamental Modificativa para inclusão do Saldo de Gerência de dois mil e vinte e dois, com dezanove a favor do Grupo do PS. Seis abstenções. Duas da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP). Duas do Grupo da CDU e duas do Grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo declarações de voto, passamos a apreciar o ponto oito da Ordem de Trabalhos. -----

OITO – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO INVESTIMENTO PARA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO, PARA “REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DR. MOITA EM CORTIÇÓIS”; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Peço a Senhor Presidente da Câmara para fazer uma breve introdução do ponto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Se concordarem falarei deste ponto e dos próximos dois. -----

Nos casos concretos destas propostas de empréstimo, os fundos comunitários que existem são destinados apenas à cidade de Almeirim. No caso de Cortiçóis, não existem fundos que permitam requalificar o largo Drº Moita em Cortiçóis. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Quanto à Sede da Junta de Freguesia, esta está instalada numa moradia com cerca de quarenta anos, cuja funcionalidade foi ultrapassada. -----

O que nos propomos é requalificar a Escola de São José, para a sede da Junta de Freguesia das Fazendas. -----

A EM 578, pretendemos que a mesma passe a ser condicionada a cinquenta quilómetros de velocidade máxima, com a construção de um passeio para peões, e do outro lado uma ciclovia. Na mesma altura, colocar nova iluminação pública, possibilitando uma ligação às Fazendas de Almeirim, em ambiente urbano. -----

Existe a possibilidade deste empréstimo não vir a ser utilizado, se os fundos que nos vamos candidatar em OVERBOOKING for aceite. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a discussão do ponto oito. -----

JOANA NUNES CARVALHO (Grupo da CDU) »» Boa noite. -----

A intervenção no Largo Drº Moita, deve ter em conta a salvaguarda do património que se encontra há quarenta anos à disposição da população local, e cujo valor sentimental. Da nossa parte, como já tivemos oportunidade de afirmar na Assembleia de Freguesia, gostaríamos de ver preservado o Coreto, ou na impossibilidade de o fazer, procurar que a cobertura do novo palco a instalar no local respeite o simbolismo expresso no atual, represente a vela de um moinho de vento, que em tempos idos fazia parte da paisagem e do quotidiano das nossas populações. Na nossa opinião, a requalificação do ringue seria a opção mais correta, com a colocação de um novo piso e vedações. Contudo, caso se avance para a sua destruição sugerimos que previamente se proceda à remodelação do ringue junto ao pavilhão, que contemple, nomeadamente a substituição do piso e a realocação dos postos de iluminação, que atualmente se encontram dentro do recinto desportivo. Quanto ao parque infantil, entendemos que se deve dar particular atenção à sua implementação, de forma a aproveitar o máximo sombreamento possível originado pelas árvores, possibilitando a sua utilização nos meses mais quentes, durante o período da tarde. -----

Da nossa parte voltamos a referir que valorizamos esta intervenção, mas deixamos o pedido para que esta respeite ao máximo a vontade da população residente de modo a que possa ser um motivo de orgulho para todos. -----

Não se confunda requalificação, com destruição do património edificado, do património natural, com o abate de árvores, pois corre-se o risco de se apagarem memórias coletivas importantes para a identidade de uma população. De referir ainda que neste empréstimo e nos seguintes, o indexante não está referido, e no momento atual a valorização da EURIBOR, seja a seis meses ou a um ano tem diferenças significativas. -



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

FLÁVIO AREIAS (Grupo do CHEGA) »» Sobre estes três pontos, oito, nove e dez, gostava de perguntar ao Senhor Presidente se não era possível mostrar o que está pensado para os três locais? -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Embora sejam votado de forma autónoma, a minha intervenção será sobre os três pontos. -----
Existe aqui uma questão que temos referido algumas vezes nesta Assembleia, pois a leitura das mesmas proposta, conduzem-me sempre à mesma dúvida. Também já recebi esclarecimentos do Senhor Presidente, que o Tribunal de Contas, que fiscaliza estas propostas, não teceu nenhuma objeção, e que todas tem sido aceites, sem reservas ou observações. -----

No fundo, estes pontos quando vem à discussão na Assembleia Municipal, é para que a mesma aprove um empréstimo, mas na realidade, segundo o texto da proposta, diz que a proposta vai à Assembleia Municipal, “para que seja emitida autorização prévia para o investimento para a referida empreitada”. Ou seja, estamos a aprovar este investimento, para o qual se pedirá um empréstimo. No fundo, no ato, pretende-se fazer dois. Na nossa opinião, devia ser um ponto para a autorização do investimento, e um outro para o empréstimo. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder às dúvidas colocadas nas intervenções anteriores. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Os valores que são indicados nas propostas, são os valores indicados pelo projetista. São projetos que são encomendados, uma vez que a autarquia não possui técnicos que os possam executar. -----

O que nós estamos a propor à Assembleia, é que autorize o empréstimo. Se merecer a aprovação da Assembleia, irá ser discutido em reunião de Câmara, e depois voltará a esta Assembleia para autorizar o empréstimo. Esta é uma autorização prévia, que é necessária para se avança com o procedimento. -----

Quanto ao que está pensado para os três locais, existem apenas alguns desenhos que neste momento terminados, e que fazem parte dos projetos finais. Ou seja, existe apenas algumas peças desenhadas. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, passamos à votação do ponto oito, nove e dez, individualmente. -----

----- * **Votação do ponto OITO da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta do investimento para contração de empréstimo bancário, para “Requalificação do Largo Dr. Moita em Cortiçóis”, com vinte e um votos a favor. Dezanove do Grupo do PS e dois da coligação Preparar o Futuro



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

(PPD/PSD.CDS-PP. Quatro abstenções. Duas do Grupo da CDU, e duas do Grupo do Chega. -----

NOVE – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO INVESTIMENTO PARA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO, PARA “RECUPERAÇÃO/RECONVERSÃO DO EDIFÍCIO DA ANTIGA ESCOLA BÁSICA DE SÃO JOSÉ EM FAZENDAS DE ALMEIRIM PARA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA”; -

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »»Passamos à votação do ponto nove. -----

----- * **Votação do ponto NOVE da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA a proposta do investimento para contração de empréstimo bancário, para “Recuperação/Reconversão do Edifício da Antiga Escola Básica de São José em Fazendas de Almeirim para Sede da Junta de Freguesia”; com vinte e cinco votos a favor. Dezanove do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e dois do Grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora à votação do último ponto -----

DEZ – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO INVESTIMENTO PARA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA CONSTRUÇÃO DE CICLOVIA ENTRE ALMEIRIM E A FETEIRA, AO LONGO DA ESTRADA MUNICIPAL QUINHENTOS E SETENTA E OITO; -----

----- * **Votação do ponto DEZ da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA a proposta do investimento para contração de empréstimo bancário para Construção de Ciclovia entre Almeirim e a Feteira, ao longo da EM 578; com vinte e três votos a favor. Dezanove do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU e dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP). Duas abstenções do Grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições, não existindo declarações de voto e não existindo inscrições para intervenções no período do público, dou por encerrada esta sessão. Desejo a todos uma boa noite. -----

Às vinte e duas horas e cinquenta minutos, do dia vinte de fevereiro de dois mil e vinte e três, deu-se por encerrada a Sessão, lavrando-se para constar a presente ata, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro Secretário,

O Segundo Secretário,